COMUNICADO
Lisboa, 27 de julho de 2020

Galp, EDP, Martifer, REN e Vestas avaliam criação de *cluster* industrial de hidrogénio verde em Sines

- **Projeto de forte dimensão internacional pela vertente das exportações, mas também pelas parcerias com empresas com larga experiência na cadeia de valor do hidrogénio**
- **Numa primeira fase, prevê-se a instalação de um projeto-piloto de 10MW de eletrólise que, ao longo da década, poderá evoluir até 1GW de capacidade**

A EDP, a Galp, a Martifer, a REN, a Vestas e diversos parceiros Europeus propõem-se avaliar a viabilidade do projeto H2 Sines, que visa implementar um *cluster* industrial de produção de hidrogénio verde com base em Sines. O projeto compreende uma importante dimensão internacional, tanto pela sua vocação exportadora, como pela mobilização de parceiros com vasta experiência na cadeia de valor do hidrogénio.

O projeto pretende alavancar as vantagens competitivas dos recursos naturais endógenos renováveis, contribuindo para a reindustrialização das economias portuguesa e europeia numa base mais sustentável, bem como para o equilíbrio da balança comercial.

A produção de hidrogénio verde contemplada pelo projeto H2 Sines integra e otimiza toda a cadeia de valor, incluindo a geração de eletricidade renovável, a produção de hidrogénio e a sua distribuição, transporte, armazenamento, comercialização e exportação.

No âmbito deste projeto pan-europeu, foi assinado um MoU internacional para estudar a viabilidade da criação de uma cadeia de valor para a exportação do hidrogénio de Sines para o Norte da Europa. Para além da vertente exportadora, o hidrogénio verde a produzir em Sines poderá ser utilizado a nível nacional nos sectores industriais e dos transportes, bem como para injeção na rede de gás natural, contribuindo para o esforço de descarbonização da economia e para o reforço da competitividade dos bens transacionáveis nacionais no espaço europeu.

Garantindo o equilíbrio financeiro do projeto, este deverá desenvolver-se de forma progressiva, procurando otimizar a adequação dos volumes de produção de hidrogénio e do respetivo consumo, bem como a competitividade dos custos das tecnologias envolvidas. Numa primeira fase, prevê-se a instalação de um projeto-piloto de 10MW de eletrólise que, ao longo da corrente década, possa, em

função de critérios económicos e tecnológicos, evoluir até 1GW de capacidade de eletrólise, suportada, a prazo, por cerca de 1,5GW de capacidade de geração de energia elétrica renovável para alimentação dos eletrolisadores.

O projeto responde ao desafio lançado pelo Governo português no âmbito da Estratégia Nacional para o Hidrogénio, muito particularmente pela sua dimensão exportadora, mas também pelo contributo potencial que se prevê venha a dar na transição do tecido industrial português para uma matriz energética sustentável. Cumpre, assim, todos os critérios para uma candidatura ao estatuto de Projeto Importante de Interesse Europeu Comum (IPCEI).

A entrada de parceiros adicionais encontra-se suportada em demonstrações de interesse de empresas de dimensão internacional do sector energético, bem como de produtores de tecnologia para a cadeia de valor do hidrogénio. A vertente de colaboração tecnológica é essencial para a melhoria da competitividade do projeto, que se encontra ainda numa fase preliminar, imprescindível para a avaliação das respetivas condições de enquadramento e viabilização custo-eficiente em mercado.

O projeto prevê também a criação de uma componente industrial de produção de equipamentos de valor acrescentado para projetos de hidrogénio e o desenvolvimento de um *cluster* de I&D+I de referência internacional, que conta já com o apoio de mais de 20 empresas, institutos e universidades nacionais.

Sobre a Galp

A Galp é uma empresa de energia comprometida com o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis nas suas operações e nas ofertas integradas que disponibiliza aos seus clientes. Criamos soluções simples, flexíveis e competitivas para as necessidades energéticas ou de mobilidade tanto de grandes indústrias e pequenas e médias empresas, como do consumidor individual. A nossa oferta inclui várias formas de energia – da eletricidade produzida com fontes renováveis ao gás natural e aos combustíveis líquidos. Como produtor, atuamos na extração de petróleo e gás natural a partir de reservatórios situados quilómetros abaixo da superfície marítima e somos igualmente o maior produtor Ibérico de energia elétrica de base solar. Contribuímos para o desenvolvimento económico dos 11 países em que operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. Somos, por isso, líderes do nosso setor nos principais índices mundiais de sustentabilidade. A Galp emprega diretamente 6.360 pessoas. Mais informações em www.galp.com.

Galp
Media Relations
Diogo Sousa
Pedro Marques Pereira
+ (351) 217 242 680
+ (351) 961 773 444 (24 horas)
galp.press@galp.com